

## **PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA VELHICE: UMA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA.**

Michele Brito de Lima (UNIPÊ)  
Rhayana Claudielle C. Duarte (UNIPÊ)  
Symone Alves da Silva (UNIPÊ)  
Teresa Juliana B. R. de Melo (UNIPÊ)  
Ms. Rejane Ramos Peregrino (orientadora) (UNIPÊ)  
Email: symonealves21@gmail.com

Considerando o aumento do envelhecimento da população brasileira, observa-se que o número de idosos em situação de asilamento faz-se crescente e as instituições de caráter asilar constituem-se, muitas vezes, na única opção para os idosos e seus familiares. Sendo assim, é necessário que possuam uma infraestrutura adequada em recursos humanos e materiais para atender convenientemente as especificidades relacionadas a esse seguimento etário. Em relação ao desenvolvimento humano, uma das capacidades que podemos observar é a habilidade de aprender, ou seja, adquirir novos conhecimentos, desenvolver competências e modificar o comportamento. A esse respeito, Vygotsky (1996) compreendia o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem num contexto histórico-social, onde a aquisição de conhecimentos ocorre principalmente pela interação do sujeito com o meio, sendo o aprender um processo contínuo que envolve estruturas complexas e o idoso tem a maior parte das suas estruturas já amadurecidas, contudo só isso não garante os processos de aprendizagem por que a condição cognitiva, que envolve pensamento, memória, percepção e atenção podem ser biologicamente alteradas no processo de envelhecimento humano. Sendo assim, a realização deste trabalho tem por objetivo principal apresentar fundamentos teóricos e técnicas de observação, possibilitando a análise dos processos de aprendizagem no contexto da velhice em condição asilar. Trata-se de intervenções realizadas com uma população de 50 idosos em uma instituição asilar da cidade de João Pessoa-PB. Foram utilizados como instrumentos a Dinâmica da

"Caixinha de Surpresas" objetivando aumentar a autoestima e a auto eficácia. Outra técnica utilizada foi o jogo da memória com objetivo de estimular as funções cognitivas como à memória A partir das atividades realizadas foi possível observar que a mediação para a aprendizagem do idoso deve ocorrer de forma detalhada e repetitiva devido a algumas dificuldades cognitivas já instaladas. Diante dos resultados obtidos constatou-se que as necessidades dos idosos de direitos, de humanização, de respeito, de inclusão e de interação social são determinantes para proporcionar novas formas de maximizar os processos de aprendizagem. O referido estudo serve como base para outras pesquisas que desejem investigar sobre as práticas da psicologia na sociedade em relação o processo de envelhecimento na contemporaneidade.

**Palavras - chave:** Idoso - Aprendizagem – Situação asilar.